

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

JUNHO
2023

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ



SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS
(SCFV)





Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142
CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475
Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59
Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: Junho/2023

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - **Bairro:** Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

II. DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga

CPF: 200.098.828-80

RG: 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.171,97
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.709,98
3	Ana Laura Candela	Psicóloga Admissão: 14 /07/2022 Demissão: 30/06/2023	Superior Completo – Psicologia e Pós-Graduação em Gestão do SUAS / Serviço Social / Trabalho Social com Família e Sociedade / Especialização Clínica Fenomenológica Existencial	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 5.194,45 RESCISÃO
4	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós- Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.052,73
5	Daniel Henrique Martins	Educador Social Admissão: 05/08/2013	Superior Completo – Sistema da Informação	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.691,88
6	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.172,98
7	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Cursando Pós- Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.360,77
8	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.151,94
9	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.989,41
10	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.084,08
11	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.864,43
12	Izabela Fernanda Mageste	Educador Social Admissão: 14/07/2022	Superior Completo – Pedagogia / Cursando Serviço Social	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.938,27



13	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor / Técnica de RH	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.412,37
14	Luis Henrique C. Soares Santos	Educador Social Admissão: 17/09/2019	(Cursando) Superior – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.131,07
15	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.976,99
16	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.750,03
17	Maria Letícia Benedito Salvio	Assistente Social Admissão: 20/01/2022	Ensino Superior Completo – Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.420,73
18	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.418,71
19	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.862,60 FÉRIAS
20	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.635,04

* Roberta Disselli Zenati – Férias 22/05/2023 à 05/06/2023.

* Letícia Aleixo Brancaglioni – Afastamento por motivos de saúde 16/06/2023 à 30/06/2023

* Ana Laura Candela – Psicóloga (Demissão em 30/06/2023) pago com recurso proprio: R\$ 5.194,45

* Maria Letícia Benedito Salvio – Férias 19/06/2023 à 18/07/2023



IV. APRESENTAÇÃO

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e novos talentos.



V. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

4.2) Objetivos Específicos

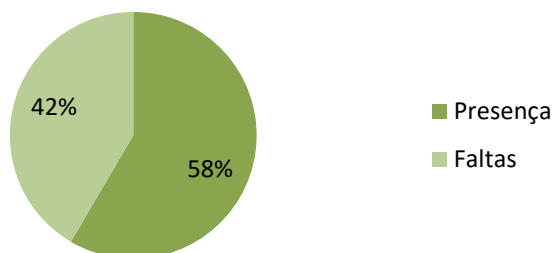
- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolver o senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

VI PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

Meta atendida em Junho/2023: Atendeu 275 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 198 famílias.

% DE FREQUÊNCIA E FALTAS JUNHO 2023



No mês de Junho, houve 58% de presenças e 42% de faltas, em ambos os períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado, dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

VI PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/06/2023 a 30/06/2023.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a stamp and several names.

VIII RECURSOS

Origem Recurso	Valor	Saldo anterior	Valor gasto no mês atual	Saldo disponível
Federal	R\$ 162.000,00	R\$ 94.500,00	R\$ 13.500,00	R\$ 81.000,00
Municipal	R\$ 854.928,00	R\$ 498.708,00	R\$ 71.244,00	R\$427.464,00
Total	R\$ 1.016.928,00	R\$ 593.208,00	R\$ 84.744,00	R\$ 508.464,00

IX AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Junho, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Janeiro à Dezembro de 2023”.

No mês de Junho, foram realizadas capacitações com os educadores sociais promovidos pelas psicólogas da instituição. Houve também reunião com o Defensor Público que atende no CRAS Pedro Ometto, como também uma reunião com a coordenação do NAT, para tratar assuntos pertinentes ao atendimento dos usuários do serviço.

Ainda neste mês foi realizada uma caminhada, promovida pela comissão do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, onde ocorreu no centro da cidade com participação de várias entidades do município para mobilização da causa.

Neste mês aconteceu às pré-conferências municipal de assistência social, onde as crianças e adolescentes participaram de duas, onde oportunizou momento de reflexão para todos os envolvidos.

Houve também reunião do CMAS, para nova formação dos membros, onde a Assistente Social Letícia ficou como titular representante das entidades de atendimento de crianças e adolescentes e como 2º secretária.

Aconteceu também uma capacitação para as OSC's do município, onde envolveu equipe técnica e educadores sociais, sendo dividido em 2 dias.

No mês, como fechamento do tema mensal, a Comissão do PETI foi convidada para dialogar com os atendidos a respeito do trabalho infantil.

No mês de junho ainda aconteceu a tradicional festa junina com a participação das famílias no dia 24/06, onde foram servidas comidas típicas, apresentações e muita alegria.

Ao final do mês, foi realizada a comemoração dos aniversariantes do mês de Junho, com uma grande festa e tendo a entrega de presentes a todos os aniversariantes, tanto do período da manhã quanto da tarde.



PRESTAÇÃO DE CONTAS

Municipal: Neste recurso, foi gasto com material de consumo para a oficina de artesanato no valor de R\$ 2.487,20.

Federal: Neste recurso, foram realizadas compras para alimentação no valor de R\$ 11.008,14, o valor de R\$ 613,75 com material de consumo de descartáveis e R\$ 2.985,16 com utilidade pública (energia, telefone e gás).

OBS: A compra dos produtos sem lactose é para atender crianças que apresentam diagnóstico de intolerância a lactose. Neste mês houve o desligamento da colaboradora Ana Laura Candela no dia 30/06, tendo o valor de R\$ 5.194,45 como rescisão, pago com recurso próprio.



Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Junho/2023	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	22
Busca Ativa	31
Contato telefônico com as famílias	38
Atendimento com as famílias presencial	12
Atendimento via Whatsapp com famílias	87
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	53
Encaminhamento para Rede Municipal de Saúde	3
Capacitação de equipe	3 – Internas 2 – Promovido pela Secretaria de Assistência
Reunião Equipe	3
Participação nas Pré-Conferência	1 – CRAS Pedro Ometto e 1 – CRAS Central
Reunião com a Rede Socioassistencial e Intersetorial	Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – 01 CREAS – 01 Defensor Público - 01
Contato com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS Central – 03 CRAS Lázaro Jorge – 11 Conselho Tutelar – 05 Escolas – 04
Ações Coletivas	
Comemoração dos aniversariantes do mês de Junho	02
Visita de profissionais	02
Ação externa – Caminhada PETI	01
Oficinas / Grupos	
Oficina de Robótica e Informática	30
Oficina de Trabalhos Manuais	30
Oficina Arte e Movimento	30
Oficina Viver e Conviver	30
Oficina Pense e Faça	16
Oficina de Dança	30
Atividades Esportivas (SESI)	06
Programa Claves	16
Grupo Socioeducativo	20

AÇÕES/ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Atualizações dos Prontuários
OBJETIVO: Atualizar os prontuários dos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
RESPONSÁVEIS: Equipe técnica
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Junho/2023
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Mensalmente, as técnicas atualizam os prontuários de todos os atendidos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, após os atendimentos, acolhimentos e orientações realizadas com as famílias e usuários por meio de contato telefônico, mensagens via whatsapp e presenciais.</p> <p>Foram incluídos todos os contatos realizados com os CRAS's de referência, busca ativa, visitas domiciliares, aniversariantes do mês, contatos realizados com a rede socioassistencial e intersetorial do município de Jaú.</p> <p>Todas essas informações foram atualizadas em seus devidos prontuários.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>




AÇÃO: Discussão de casos
OBJETIVO: Discutir situações identificadas referente aos usuários do SCFV
RESPONSÁVEIS: Leticia e Maria Leticia (Assistentes Sociais); Ana Laura e Dimpna (Psicólogas).
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Junho/2023
PERÍODO: Manhã
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>A equipe técnica do Centro Promocional São José reuniu-se para dialogar sobre as crianças, adolescentes e famílias atendidas no serviço que apresentaram uma demanda específica.</p> <p>Essa reunião teve como objetivo discutir alguns casos de crianças e adolescentes, proporcionando um melhor entendimento da equipe quanto à questões apresentadas pelos mesmos, bem como auxiliar suas famílias a como desenvolver uma melhor estratégia para um a resolução das dificuldades apresentadas.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.</p>



AÇÃO: Reunião com a Equipe Técnica

OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento as crianças e adolescentes.

RESPONSÁVEIS: Coordenadora Social – Maria de Lourdes

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: 13/06/2023

PARTICIPANTES: 05

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

Foi realizada uma reunião com coordenadora social (Maria de Lourdes), equipe técnica (Maria Letícia e Letícia – assistentes sociais, Ana Laura e Dimpna – psicólogas), a fim de dialogar sobre as crianças e adolescentes, trocando informações, tirando dúvidas, discutindo casos que apresentam maior atenção no momento, criando assim estratégias para melhor atender os usuários do S.C.F.V.

Nessa reunião foram sugeridas estratégias para serem utilizadas com algumas crianças com TOD, TDAH e TEA, pensando numa melhor forma ajudá-los quanto ao enfrentamento de suas dificuldades, bem como melhor aproximação com o grupo, foi sugerido ainda criação de grupos de conversa sobre temas específicos.

Foi dialogado ainda sobre: Pré- Conferência Municipal, CMAS, Aniversariantes do mês, corrida das estrelas, reunião com o CRAS Central, a festa junina e fechamento do tema.

*Sem registro fotográfico.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se e grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.



AÇÃO: Reunião Defensor Público de Jaú

OBJETIVO: Discutir situações identificadas referente às crianças e adolescentes atendida pelo Centro Promocional São José, a fim de otimizar os atendimentos em Saúde junto a Defensoria Pública do Município de Jaú.

RESPONSÁVEL: Dimpna (Psicóloga)

LOCAL: CRAS Pedro Ometto

DIAS: 01/06/2023

DESENVOLVIMENTO:

Diante da identificação de uma demanda significativa de crianças e adolescentes aguardando algum tipo de avaliação na Saúde do Município de Jaú e Região, seja ela avaliação com médico Neuropediatra, fonoaudiólogos, Psicólogos, Oftalmos entre outros profissionais da área da saúde, a técnica em contato com o CRAS Pedro Ometto agendou uma reunião com o Defensor Público da Defensoria de Jaú visando uma possível artilação para que esses atendimentos ocorressem de uma maneira mais agil.

Nesta reunião com o defensor André Spilari Bernardi, foi lhe apresentado lista com os nomes das crianças e adolescentes que estão com encaminhamentos parados na rede da Saúde dentro e fora do Município de Jaú. São famílias que esperam a mais de 1 ano para darem início ao tratamento dos filhos, muitos dessas crianças estão sem medicação necessária para regular seus Transtornos como: Transtorno Opositor Desafiante e TDAH.

Ainda nessa reunião, ficou decidido que o defensor atenderia essas familias específicas em 2 dias da semana mediante agendamento prévio, visando agilizar seus atendimentos priorizando assim a saúde dos mesmos.

*Sem registro fotográfico

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se e grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.



AÇÃO: Capacitação de Equipe – Mediação de Conflitos

OBJETIVO: Realizar a capacitação para a equipe de educadores, a fim de aprimorar a técnica da mediação de conflitos.

RESPONSÁVEIS: Ana Laura e Dimpna - Psicólogas

LOCAL: Centro Promocional São José

DIAS: 05, 06 e 07 de junho de 2023

DESENVOLVIMENTO:

Na presente data, as psicólogas da entidade, Ana Laura e Dimpna deram continuidade à capacitação com os educadores da sala azul, amarela, laranja, oficina de dança, informática, artesanato e oficina Pensem e façam e Programa Claves.

As técnicas falaram sobre alguns assuntos específicos dentro da Mediação de Conflitos, foram eles: as práticas restaurativas, a impotência do diálogo e escuta ativa, avaliação x observação, como ter uma comunicação assertiva, pré-mediação e ao final mediação; partilhando ainda um diálogo aberto com os educadores durante a capacitação, sendo essa uma forma estratégica de analisar as mediações realizadas por eles.

Essa atividade visa capacitar o educador para uma melhor assistência mediante as problemáticas apresentadas no dia a dia da entidade, além de poder construir um modelo de conduta para futuras relações, num ambiente colaborativo e restaurativo.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.




AÇÃO: Capacitação promovida Secretária de Assistência Social

OBJETIVO: Promover o alinhamento conceitual do grupo para o trabalho em SCFV; refletir criticamente sobre seus saberes e práticas de atendimento; identificar processos e metodologias utilizadas nos serviços; orientar para o planejamento e execução das ações coletivas e potencializar a aprendizagem mútua e a troca de experiências.

RESPONSÁVEIS: Gabriele C. Sirio

LOCAL: Sindicalçados Jaú

DIAS: 16 e 30 de junho de 2023

PARTICIPANTES: Todos os atendidos

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Nestes dias foi realizada a capacitação das entidades do S.C.V.F., com o seguinte tema: Caminhos possíveis para o trabalho do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos: Identificando desafios, potencialidades e possibilidades.

Esse encontro foi realizado em dois períodos, tendo a participação dos educadores e equipe técnica dos S.C.F.V., equipe CREAS, CRAS, Secretaria de Assistência Social e monitoramento, tivemos ainda a participação da equipe da Escola do Autista, APAE e Abrigo.

Refletimos ainda sobre seus saberes e a práticas de atendimentos, debatendo sobre algumas situações como:

- “[...] quais as situações de risco, perigo, incertezas que precisam ser prevenidas e/ou impedidas de acontecer?
- No cotidiano do trabalho do SCFV, quais as demandas apresentadas?
- Quais as potencialidades do trabalho?

Tivemos ainda um momento de atividade em grupo, onde tínhamos que montar uma ação de como ajudar essa família fictícia na resolução de seus problemas, sendo essa ação coletiva, individual e territorial, considerando as dimensões culturais, econômicas e sociais.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se e grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.



Associação de Instrução Popular e Beneficência
CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 – Jd Pedro Ometto – Jaú / SP – Fone (14) 3622-3142

CNPJ 50.228.097/0007-58 – Inscrição Municipal 44.475

Utilidade Pública Federal – Decreto 46929/59

Utilidade Pública Estadual – Decreto 33878/58

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.044 de 03/07/2006



AÇÃO: Pré - Conferência Municipal de Assistência Social

OBJETIVO: Oportunizar espaço para troca de informações, pendências, sugestões, organização, resultados, propostas e planejamento, para melhorias no atendimento as crianças e adolescentes.

RESPONSÁVEIS: CRAS Central

LOCAL: Espaço Pedagógico e CRAS Pedro Ometto

MÊS: 21/06/2023 e 26/06/2023

PARTICIPANTES: 11

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

No dia 21/06 as técnicas Ana Laura e Dimpna (Psicólogas), juntamente com alguns adolescentes participaram da Pré-Conferência Municipal com o seguinte tema: **”Reconstrução do SUAS: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”**, onde foi apresentados os eixos que seriam desenvolvidos nas Prés-Conferências, foram eles: EIXO 1: Financiamento, EIXO 2 Controle Social, EIXO 3 Articulação entre os segmentos, EIXO 4 Serviços, Programas e Projetos e EIXO 5 Benefício e Transferencia de Renda.

Neste dia falamos sobre o EIXO 3- Articulação entre os segmentos da Sociedade, aonde vimos que, quem faz parte desses segmentos são: usuários do serviço, trabalhadores, entidades prestadoras de serviço, órgãos públicos de política de Assistência Social, rede de garantia de direitos, poder Executivo, Legislativo e Judiciário, entre outros. Esse EIXO tem o objetivo de melhorar a execução das políticas Públicas.

Falamos ainda sobre as formas de articulação: Participação Social e Controle Social e ao final debatemos em 4 grupos sobre o EIXO 3, propondo melhorias nos serviços oferecidos.

Já no dia 23/06 foi à vez da Pré-Conferência no CRAS Pedro Ometto, onde falamos sobre o EIXO 5- Benefício e Transferencia de Renda, sendo ele discutido entre os participantes presentes e falando ainda sobre o SUAS e as Metas do Plano Decenal.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se e grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas



públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.



AÇÃO: Caminhada do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI

OBJETIVO: Mobilizar e concientizar a população contra o trabalho infantil

RESPONSÁVEIS: Comissão do PETI

LOCAL: Paço Municipal de Jaú

DIA: 12/06/2023

DESENVOLVIMENTO:

Neste dia a equipe técnica participou de uma caminhada pelo centro de Jaú juntamente com algumas crianças do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos e demais instituições do município. O evento foi organizado pela Comissão do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI, com o objetivo de mobilizar e concientizar a população contra o trabalho infantil.

Essa caminhada aconteceu no período da tarde em uma das principais ruas do centro da cidade, com início e concentração no pátio municipal e finalizando na Praça da República onde foram distribuídos pipoca, bolo, suco e água.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.




AÇÃO: Fechamento do tema do mês “Infância é para sonhar”.

OBJETIVO: Promover conhecimento aos usuários em relação o que diz a lei à respeito da campanha nacional do combate ao abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

RESPONSÁVEIS: Representantes do PETI - Iula e Rita

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 20/06/2023

PARTICIPANTES: Todos os atendidos

DESENVOLVIMENTO:

Neste dia, recebemos a visita de duas representantes do PETI para realizar um momento de conhecimento com as crianças e adolescentes sobre o tema: Trabalho Infantil. Tema esse que, foi abordado durante todo o mês sendo uma forma de conscientizar os usuários sobre os perigos e consequências que o trabalho infantil pode trazer na vida pessoal, em comunidade e principalmente no emocional.

Foi mostrado para as crianças e adolescentes presentes 2 mini vídeos sobre o tema proposto, explicação sobre o que é o PETI e quais suas contribuições a comunidade e ao final foi aberto um bate papo para tirar dúvidas.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se e grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.




AÇÃO: Corrida das Estrelas – Junho
OBJETIVO: Promover motivação para o desenvolvimento humano e social dos usuários
RESPONSÁVEIS: Equipe técnica, coordenação e educadores sociais
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 27/06/2023
Nº PARTICIPANTES: 280
PERÍODO: Manhã e tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>No mês de Junho foi realizada a premiação da Corrida das Estrelas como forma de incentivo e motivação para os atendidos do S.C.F.V a aprimorarem seu convívio social.</p> <p>Ao final do mês, as técnicas, juntamente com os educadores sociais, convidaram os atendidos para um passeio no Parque do Rio Jaú, onde foram preparadas atividades como: dança, futebol, pintura em rosto, vôlei, atividades livres no parquinho e entre outras, como também um momento, onde possibilitou o diálogo a respeito dos comportamentos, refletindo com os usuários e buscando soluções para melhorias de algumas situações como, discussões, desentendimentos e outras situações que ocorrem cotidianamente, sendo assim a recompensa foi o passeio, para promover a satisfação dos atendidos, salientando que no mês de julho como é férias e a frequência de participantes diminui, a próxima será somente em agosto. As crianças e adolescentes adoraram a premiação e ficaram muito felizes</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço; Participação no território; Participação das políticas públicas.</p>






ACÃO: Festa Junina Interna 2023

OBJETIVO: Promover momento de convivência entre os usuários.

RESPONSÁVEIS: Todos os colaboradores

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 28/06/2023

PARTICIPANTES: Todos os usuários

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Neste dia foi realizada a festa junina interna somente com as crianças de adolescentes do S.C.F.V, proporcionando assim um maior momento de descontração e interação entre o grupo, tendo ainda brincadeiras como: pescaria, jogo das argolas, acerte o alvo.

Em seguida foram servidas comidas típicas como: pipoca, algodão doce, refrigerantes e cachorro quente.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se e grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.





Handwritten signatures and initials in blue ink. From left to right: a stylized 'JP' inside a square box, a signature that looks like 'B', a signature that looks like 'M', and a signature that looks like 'D' with the name 'maria' written below it.

AÇÃO: Festa Junina 2023
OBJETIVO: Promover momento de convivência entre os usuários e seus familiares
RESPONSÁVEIS: Todos os colaboradores
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 24/06/2023
PARTICIPANTES: 714
PERÍODO: Sábado à tarde início às 14h15min
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Neste dia as crianças e os adolescentes juntamente de suas famílias foram recebidos pelos colaboradores do Centro Promocional São José com muita alegria e música. A festa junina teve início com as apresentações de dança de todas as salas, verde, vermelha, amarela e laranja do período da manhã e da tarde. Teve também a tradicional quadrilha apresentada pelos adolescentes da sala laranja e azul da manhã, foi um momento de grande diversão e emoção para as famílias que compareceram para assistir as apresentações.</p> <p>Encerradas esse primeiro momento foram servidas as comidas típicas: cachorro quente, pipoca, arroz doce, bolo de milho, algodão doce e refrigerante.</p> <p>Este momento de comemoração foi muito gratificante para os colaboradores que preparam a festa e acolheram as crianças e adolescentes, bem como seus familiares com muita alegria e descontração.</p>
<p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se e grupos e território. Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadãos.</p>





AÇÃO: Viver e Conviver

TEMA: Infância é para sonhar

OBJETIVO: Promover e conscientizar sobre os direitos e deveres da proteção integral as crianças e aos adolescentes, além de assegurar o direito à privacidade por meio de práticas transparentes e seguras.

RESPONSÁVEL: Sala Verde: Educadora Daniela; Sala Vermelha: Educadora Fernanda; Sala Amarela: Educadora Helen; Sala Laranja: Educadora Izabela; Sala Azul: Educador Luis.

LOCAL: Centro Promocional São José

Mês: Junho/2023

DESENVOLVIMENTO:

VERDE

1ª Atividade: Brincar, estudar, viver...

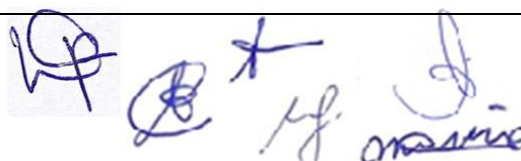
A educadora iniciou a atividade organizando a sala em roda e informou à turma que o tema do mês de junho será “Infância para sonhar”, durante o bate-papo a educadora levantou as seguintes perguntas:

- Vocês gostam da escola?
- Costumam ir à escola?
- Costumam tirar boas notas?
- Qual maior problema que você enfrentou na escola?

Em seguida, as crianças participaram respondendo as questões acima mencionadas foram ressaltadas a importância do direito e dever de frequentar a escola e toda importância além dos aprendizados pedagógicos que trás, como também conviver em sociedade, explorar habilidades e entre outras melhorias que trás pro desenvolvimento dos mesmos. Como encerramento deste diálogo, fazendo comparativo foi entregue uma atividade impressa para os participantes, um labirinto, onde teriam que levar o cascão até a escola e colorir o desenho.

Nº de participantes: 40

Nº manhã: 21 / Nº tarde: 19



2ª Atividade: Escravo, nem pensar!

Com a turma em roda a educadora relembrou a atividade anterior, ressaltando que lugar de criança é na escola, e não trabalhando. Logo em seguida explicou para a turma que trabalho infantil refere-se ao emprego de criança, em qualquer trabalho que as priva de sua infância e elas não podem ir à escola, e que cause danos moral, social e que prejudica sua saúde.

A educadora explicou para eles que tem crianças e adolescentes que são obrigados a irem trabalhar fora, vender coisas em semáforos, de porta em porta, portas de supermercados, sendo utilizados para o tráfico de drogas ou até mesmos se prostituindo. Para finalizar foram mostradas algumas figuras de crianças trabalhando e a turma teria que falar se eles estavam felizes ou tristes, e por fim escutamos a música “criança não trabalha” grupo palavra cantada.

Nº de participantes: 44

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 24

3ª Atividade: Trabalho infantil é crime

Tivemos uma visita de um profissional responsável pela comissão do PETI, para informar sobre a erradicação do trabalho infantil e das dificuldades encontradas diante a realidade.

Nº de participantes: 47

Nº manhã: 23 / Nº tarde: 24

VERMELHA

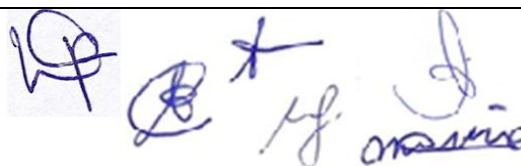
1ª Atividade: Brincar, estudar, viver...

Com os atendidos em rosa a educadora da sala informou o tema a ser trabalhado “Infância para sonhar”, onde organizou todos para um bate papo e fez algumas perguntas:

- Vocês gostam da escola?
- Costumam ir à escola?
- Costumam tirar boas notas?
- Qual maior problema que você enfrentou na escola?

Esse bate papo foi muito bom, onde todos puderam se expressar e ouvir também, sempre ressaltando a importância de ser criança, de brincar, estudar, viver e sonhar.

Para finalizar foi entregue para cada um, uma cópia de um labirinto, para levar as crianças



até a escola.

Nº de participantes: 48

Nº manhã: 21 / Nº tarde: 27

2ª Atividade: Escravo, nem pensar!

Os atendidos foram reunidos em grupos, e a educadora da sala relembrou o tema anterior. Em seguida fez uma explicação para a turma sobre o que é trabalho infantil.

Que é tudo aquilo que leva as crianças e adolescentes a não frequentar a escola regularmente, prejudicando comportamento, socialmente, fisicamente e moralmente, sendo perigoso para sua saúde. Logo após a explicação, foram mostradas algumas imagens de crianças e adolescentes sendo refém do trabalho infantil, enquanto isto eles ouviram música “Criança não trabalha”, palavra cantada. Para finalizar, foi feita uma atividade onde todos os participantes tiveram que julgar as expressões de feliz ou triste sobre as ações das crianças nas referidas imagens.

Nº de participantes: 45

Nº manhã: 23 / Nº tarde: 22

3ª Atividade: Trabalho infantil é crime

Nesta atividade as crianças e adolescentes receberam a visita de um profissional responsável pela comissão do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, para tirar dúvidas e doar mais informações e ensinar o disque 100.

Nº de participantes: 48

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 28

AMARELA

1ª Atividade: Brincar, estudar, viver...

Em roda de conversa a educadora informou o tema do mês para toda a turma e durante o bate papo foram levantadas as seguintes questões:

- Gostam de ir à escola?
- Costumam ir?
- Tiram boas notas?
- Enfrentam problemas na escola?



Após esse momento, foi ressaltado a importância dos direitos e deverem de todas as crianças e adolescentes frequentar a escola.

Para finalizar, foi entregue uma atividade impressa com um labirinto onde o objetivo era ajudar a criança encontrar o caminho da escola.

Nº de participantes: 50

Nº manhã: 24 / Nº tarde: 26

2ª Atividade: Escravo, nem pensar!

Em círculo a educadora relembrou o encontro anterior e novamente ressaltou que lugar de criança é na escola, mas que infelizmente algumas crianças e adolescentes vivem uma realidade onde ao invés de brincar e estudar precisa trabalhar para ajudar no sustento da casa, sofrendo, no entanto a exploração do trabalho infantil.

Logo após a educadora explicou a turma o que é trabalho infantil, que é um crime que emprega crianças privando-as de sua infância, interferindo em sua capacidade de frequentar a escola, prejudicando o desenvolvimento mental, físico, social e moral.

Foram apontados alguns tipos de trabalho infantil, como por exemplo: trabalhar fora de casa vendendo de porta em porta, no semáforo e nas ruas, algumas crianças são usadas para o tráfico de drogas e até mesmo se prostituindo por dinheiro, isso tudo é crime.

Após a explicação a educadora mostrou algumas imagens de crianças e adolescentes sendo refém do trabalho infantil.

Para finalizar, fizemos uma discussão sobre o que a exploração do trabalho infantil e quais os sentimentos que foram aflorados no momento que as imagens foram apresentadas.

Nº de participantes: 47

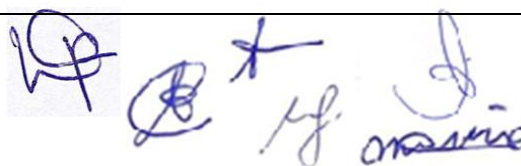
Nº manhã: 22 / Nº tarde: 25

3ª Atividade: Trabalho infantil é crime

Nesta atividade as crianças e adolescentes receberam a visita de duas profissionais responsáveis pela comissão do PETI, para tirar dúvidas e dar mais informações sobre a erradicação do trabalho infantil e as dificuldades encontradas diante de cada realidade.

Nº de participantes: 55

Nº manhã: 26 / Nº tarde: 29



LARANJA

1ª Atividade: Brincar, estudar, viver...

Para iniciar a sala laranja foi reunida em roda ao centro da sala para que em seguida a educadora informasse o tema do mês de junho “Infância para sonhar”, levantando através de perguntas alguns pontos para o início do bate papo, como por exemplo:

- O que é infância?
- O que se costuma fazer nesta idade?
- Você se encontra nesta fase de infância?
- Estudar faz parte somente da infância?
- Você costuma utilizar o direito da educação?
- Costuma ter um bom rendimento na escola?

Em seguida a educadora questionou sobre as dificuldades que os atendidos encontram na escola, suas notas e se gostam de frequentá-la. Após a conversa, a educadora ressaltou a importância do direito da educação e o dever de se frequentar a escola.

Nº de participantes: 30

Nº manhã: 11 / Nº tarde: 19

2ª Atividade: Escravo, nem pensar!

Com a turma reunida em círculo ao centro da sala, foi lembrado o encontro anterior e o tema do mês.

Em seguida a educadora iniciou o bate papo sobre o trabalho infantil trazendo a abertura dos conhecimentos dos atendidos diante o tema foram levantados os seguintes questionamentos:

- Você já ouviu falar sobre trabalho infantil?
- Criança pode trabalhar?
- Você conhece alguém que realiza esse trabalho?
- Quais os tipos de trabalho infantil que existem?
- Ajudar em casa é um trabalho/exploração infantil?

Após o bate papo a educadora realizou a explicação concreta do tema e apresentou imagens de crianças e adolescentes reféns do trabalho infantil para que juntos identificassem os tipos de trabalho infantil.



A educadora também entregou uma atividade em folha impressa para que as crianças julgassem as ações dos menores diante as imagens vistas e para finalizar a educadora colocou a canção “Criança não trabalha – Palavra Cantada” para melhor conscientização do tema.

Nº de participantes: 41

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 21

3ª Atividade: Trabalho infantil é crime

Nesta atividade recebemos a visita das profissionais Yula e Rita, responsáveis pela comissão do PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil que sanaram e esclareceram duvidas sobre o trabalho infantil, relatando casos encontrados na cidade de Jaú e ressaltaram a importância do Disque 100.

Nº de participantes: 32

Nº manhã: 14 / Nº tarde: 18

AZUL

1ª Atividade: Brincar, estudar, viver...

O educador iniciou a atividade informando o tema do mês durante o bate papo o educador levantou algumas questões:

- Gostam da escola?
- Costumam ir à escola?
- Costumam tirar boas notas?

Alguns atendidos relataram que até gostam de ir a escola, porém não gostam de estudar, o educador enfatizou a importância de se dedicar aos estudos.

Nº de participantes: 43

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 25

2ª Atividade: Escravo, nem pensar!

O educador ressaltou que lugar de criança é na escola, porém existem crianças que sofrem com o trabalho infantil.

O educador explicou que trabalho infantil refere-se ao emprego de crianças/adolescentes em qualquer trabalho que as priva da sua infância e interfere na capacidade de frequentar a



escola regularmente.

Em seguida o educador enfatizou que muitas crianças/adolescentes são obrigados a trabalhar fora de casa vendendo de porta em porta, no semáforo, sendo usados para o tráfico de drogas e até mesmo se prostituindo, e isso constitui em crime.

Para finalizar, o educador mostrou algumas imagens de crianças e adolescentes sendo refém do trabalho infantil.

Obs: Os atendidos ficaram impressionados ao verem as imagens da triste realidade enfrentada por essas crianças.

Nº de participantes: 41

Nº manhã: 19 / Nº tarde: 22

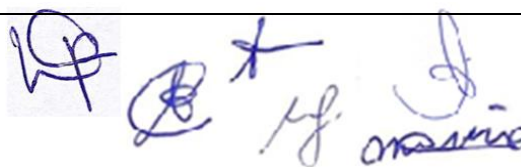
3ª Atividade: Trabalho infantil é crime

Recebemos a visita das profissionais responsáveis pela comissão do PETI, onde falaram sobre a erradicação do trabalho infantil e das dificuldades encontradas diante desta realidade.

Nº de participantes: 43

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 23

FOTOS DEMONSTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Arte e Movimento

TEMA: Infância é para sonhar

OBJETIVO: Promover em nossos atendidos atividades que contribuam para o desenvolvimento de suas corporais, lúdicas e criativas, fortalecendo as relações entre eles.

RESPONSÁVEIS: Sala Verde: Educadora Daniela; Sala Vermelha: Educadora Fernanda; Sala Amarela: Educadora Helen; Sala Laranja: Educadora Izabela; Sala Azul: Educador Luis.

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Junho/2023

DESENVOLVIMENTO:

VERDE

Foi realizado ensaio da dança que será apresentada na festa junina e a sala foi decorada com bandeirinhas.

Nº de participantes: 47

Nº manhã: 23 / Nº tarde: 24

VERMELHA

Foi realizado o ensaio para a festa junina, que será apresentado no dia 24/06.

Nº de participantes: 48

Nº manhã: 21 / Nº tarde: 27

AMARELA

As atividades foram utilizadas para ensaio da festa junina.

Nº de participantes: 50

Nº manhã: 24 / Nº tarde: 26

LARANJA

As atividades do mês de junho de arte e movimento foram utilizadas para os ensaios da festa junina que ocorreu no sábado, dia 24 de junho.

A sala laranja da tarde apresentou a música “Dança do Balancê – Festa de São João” na forma de pares, enquanto a sala laranja do período da manhã realizou a apresentação da



quadrilha tradicional.

Nº de participantes: 41

Nº manhã: 20 / Nº tarde: 21

AZUL

As atividades de arte e movimento foram usadas para realização dos ensaios da festa junina.

Nº de participantes: 44

Nº manhã: 19 / Nº tarde: 25

FOTOS DEMONSTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Atividades Dirigidas

OBJETIVO: Promover a socialização e interação entre as crianças e adolescentes, oportunizando momento de lazer e aprendizagem.

PARTICIPANTES: Sala Verde: Educadora Daniela e Sala Laranja: Educadora Isabela

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Junho/2023

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

VERDE

Corre Lenço: A educadora juntamente com a turma, brincaram de corre lenço, que é uma brincadeira tradicional. Para brincar, as crianças sentaram-se em roda e fecharam os olhos. Em seguida, um dos participantes levantou e andou em volta da roda com um lenço na mão que deverá ser deixado atrás de um dos integrantes sentados. Ao longo do percurso ele vai cantando a música: “Corre, cotia, na casa da tia. Corre cipó, na casa da vó. Lencinho na mão caiu no chão. Moça bonita do meu coração. Posso jogar? Ninguém vai olhar?”. Ao final da música, o participante que achar o lenço atrás de si, levanta e corre atrás do que jogou. Este por sua vez deve sentar no lugar agora desocupado antes de ser pego. Dessa forma troca o “cantador” onde todos participaram. Essa brincadeira desenvolve a agilidade, a força muscular, a atenção e o ritmo.

Patinho Feio: Com as crianças em roda, uma da turma fica em pé fora da roda, assim começa a rodar em volta dos demais para escolher a próxima que irá em seu lugar, a criança escolhida tem que tentar pegar e se conseguir pegar o colega terá que pagar um “castigo”, logo em seguida a brincadeira recomeça novamente, onde todos puderam participar.

Brincadeiras Livres: Acontece de maneira espontânea, onde as próprias crianças decidem do que e como irão brincar, porém é oferecido brincadeiras com jogos; quebra-cabeça; UNO, dominó, pega palito, torre, jogo da memória, boneca, bonecos, ferramentas e entre outros.

Nº de participantes: 46

Nº manhã: 22 / Nº tarde: 24



LARANJA

Quem sou eu?: A sala foi reunida em roda para realizar a brincadeira “Quem sou eu?” e em seguida a educadora explicou como funcionaria a brincadeira.

Em primeiro momento seria sorteado um atendido para aguardar fora da sala enquanto outro sortearia o papel para o colega adivinhar. Os papéis continham animais, frutas e personagens e a criança sorteada deveria adivinhar o que era através de perguntas nas quais as respostas só poderiam com SIM ou NÃO.

Chocolate Inglês: Com a sala reunida em círculo e de mãos dadas em pé todos cantam e batem em sequencia na mão do outro “chocolate inglês” ta na boca do freguês, pela primeira vez, 1,2,3. Quem receber a batida na mão quando estiver no número 3 deverá imediatamente gritar “STOP” para que os demais jogadores fiquem em estátua e o pegador de três passos e tente pisar no pé de quem estiver mais próximo.

Caso o pegador não consiga pisar no pé de ninguém ele poderá gritar o nome de outra criança que em seguida deverá dizer “STOP” e repetir o processo.

Aqueles que tiverem os pés pisados deverão sair da brincadeira e quem ficar por ultimo se torna o vencedor.

Nº de participantes: 40

Nº manhã: 18 / Nº tarde: 22

FOTOS DEMONSTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Atividade Física – SESI

OBJETIVO: Propiciar a prática esportiva: habilidades, técnicas, atitudes e normas, bem como valores, respeito, cooperação entre outros.

RESPONSÁVEIS: Educador Físico - Élida

MÊS: Junho/2023

PERÍODO: Manhã

Nº PARTICIPANTE: Salas verde e vermelha - manhã

DESENVOLVIMENTO:

VERDE e VERMELHA

As atividades físicas são realizadas através da parceria com o SESI pelo Programa Atleta do Futuro (PAF), que disponibiliza uma professora para desenvolver as atividades. Entretanto esta atividade não é disponível para todos os usuários.

Crianças de 6 a 8 anos (período da manhã): Terça e quinta-feira – práticas esportivas, fazendo brincadeiras diferenciadas e práticas esportivas: pega-pega linha; queimada quatro cantos e futebol.

Nº de participantes: 49

Nº Verde manhã: 23 / Nº Vermelha manhã: 26

FOTOS DEMONSTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a



aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Oportunizar aos atendidos com diversos tipos de trabalhos manuais, incentivando suas habilidades e talentos, fortalecendo sua autoestima e valoriação.

RESPONSÁVEL: Educadora Antonia

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Junho/2023

PERÍODO: Salas Amarela, Laranja e Azul - Manhã e Tarde

Nº PARTICIPANTES: 146

DESENVOLVIMENTO:

TOALHA DE LAVABO ENFEITADA

1ª Oficina:

Foi iniciada a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade, em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: toalha, tecido vagonite, agulha e fita de cetim.

Os participantes iniciaram o bordado, mas não concluíram.

2ª Oficina:

A educadora da oficina entregou os materiais para os participantes continuarem a atividade. Os participantes não concluíram a atividade.

3ª Oficina:

Foi entregue os materiais para os participantes continuarem a atividade. Os participantes não concluíram a atividade.

4ª Oficina:

A oficina foi iniciada com a entrega dos materiais para os participantes continuarem a atividade. Os participantes concluíram com sucesso a atividade proposta.

Observação: As flores e folhas foram substituídas por bordado com fitas de cetim.



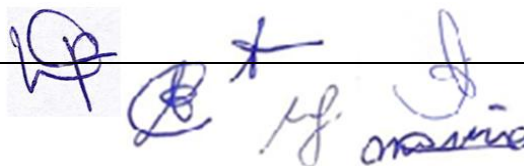
FOTO DEMONSTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de ser protagonista; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Oficina de Dança
OBJETIVO: Desenvolver a coordenação motora, agilidade e ritmo, fortalecendo as relações interpessoais, melhorando a concentração, sensibilidade e motivação, no qual leva a criança e o adolescente a vivenciar e refletir sobre o meio em que vive, explorando seu corpo e mente através das expressões corporais.
RESPONSÁVEL: Educadora Social Gabriela Leite
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Junho/2023
Nº PARTICIPANTES: 135
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>Semana 1 a 2 de junho Ensaio festa junina no salão.</p> <p>Semana 05 a 09 de junho Ensaio festa junina no salão.</p> <p>Semana 12 a 16 de junho Ensaio festa junina no salão. Caminhada em prol ao Combate do Trabalho Infantil.</p> <p>Semana 19 a 24 de junho Ensaio festa junina no salão. Apresentação para as famílias na festa junina.</p> <p>Semana 26 a 30 de junho de Envolve trabalho e interação em pequenos grupos, organização, resolução de conflitos. (atividade feita no cantinho de aniversário). “Diálogo: MARÉ ENCHEU... ENCHEU MARÉ VAZOU... VAZOU BATEU EM UMA PEDRA... BATEU E O NAVIO AFUNDOU... AFUNDOU SOBRARAM "X" MARINHEIROS” O número que o educador disser é o número de crianças em que eles devem organizar grupos. O grupo organizado senta e aguarda a contagem. O grupo que tiver mais crianças ou menos crianças não se salva e fica de fora até iniciar nova rodada. Aniversário do mês e festa junina interna.</p>



FOTOS DEMONSTRATIVA DAS ATIVIDADES EXECUTADAS:



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação das políticas públicas; Participação no serviço; Participação no território.



AÇÃO: Oficina de Robótica e Informática

OBJETIVO: Desenvolver autonomia na utilização das ferramentas de informática, compreendendo a sua abrangência, promovendo a busca do conhecimento, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional.

RESPONSÁVEL: Educador Daniel

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Junho/2023

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

ATIVIDADES DE 6 À 9 ANOS

No mês de junho estava programado para jogos educativos do site DiscoveryKids, porem o site trocou os jogos e não tem mais os jogos que foram planejados no inicio do ano. O site (Escola Games | Jogos Educativos para o Ensino Fundamental) Escola Games tem muitos jogos semelhantes ao do planejamento e muito divertidos também.

1º semana Atividade: Jogo: Ordem Alfabética (Escola Games)

Conhecer as letras do alfabeto utilizando o mouse e o teclado

O alfabeto é uma das primeiras coisas que as crianças aprendem na escola. Muitas crianças já entram na escola sabendo algumas letras, como as letras do seu próprio nome. É importante que sejam oferecidos estímulos naturais durante esse processo de aprendizagem. Observar placas, escrever as letras do nome do coleguinha, dos familiares, ou até mesmo do seu alimento favorito podem ser atividades úteis.

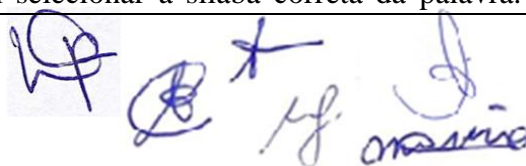
A introdução da tecnologia na gamificação é uma excelente ferramenta para as crianças aprenderem de maneira interativa e divertida. Utilizamos o site Escola Games, que possui uma variedade de jogos educativos que ajudam as crianças a desenvolver a coordenação motora com o mouse. Em um desses jogos, a criança precisa colocar as letras do alfabeto na ordem correta, já que as letras estão espalhadas pelo cenário do jogo.

<https://www.escolagames.com.br/jogos/ordemAlfabetica/>

2º semana Atividade: Jogo das Silabas

Desenvolver atenção, memória, oralidade e integração e Auxiliar a coordenação motora utilizando o mouse.

Trata-se de um jogo no qual as crianças devem selecionar a sílaba correta da palavra.



Neste jogo, utilizaremos as sílabas 'BA, Be, Bi, Bo e Bu'. É necessário encaixar a sílaba no quadrado correto utilizando o mouse. Ao unir as sílabas, formamos palavras e, ao mesmo tempo, praticamos o uso adequado do mouse. Caso a sílaba não se encaixe corretamente no quadrado indicado pelo jogo, a palavra não será formada e, conseqüentemente, não será possível avançar para o próximo nível.

<https://www.escolagames.com.br/jogos/BaBeBi/>

3º semana Atividade: Memória Animal

Encontrar os animais e conhecer sua historia

Memória animal | Escola Games - Jogos Educativos

Encontre a figura idêntica de bichos como a girafa, o leão, o tigre, o rinoceronte, a zebra e muitos outros. Em seguida fiz uma roda de conversa com as crianças mostrando a imagem de alguns animais e fiz as algumas perguntas:

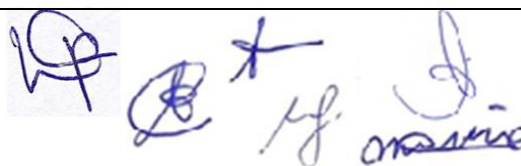
Encontre a figura idêntica de animais como a girafa, o leão, o tigre, o rinoceronte, a zebra e muitos outros. Em seguida, realizei uma roda de conversa com as crianças, mostrando imagens de alguns animais e fazendo algumas perguntas:

-Onde este animal vive? -Como ele se locomove? -Que tipo de revestimento ele possui em seu corpo? -De que se alimenta? -Que barulho ele faz? -É um animal dócil ou selvagem?

4º semana Atividade: Lego Classic

Trabalhar o tema do mês de Junho com o Lego Classic

Nesta atividade com o Lego Classic, os participantes são desafiados a construir cenas que representem os direitos e deveres das crianças e adolescentes segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente. Através da criação de cenários e personagens, eles exercitam o raciocínio ao pensar em situações que exemplifiquem tais direitos. Podem construir um ambiente escolar inclusivo, uma família acolhedora, um parque seguro, entre outras possibilidades. Ao compartilhar suas construções, os participantes são estimulados a discutir e refletir sobre a importância dos direitos das crianças e adolescentes, promovendo uma maior conscientização sobre o tema. O que eles mais conversaram foi sobre onde moram e como é o seu Bairro, com isso alguns construíram, casas onde desejariam morar, demonstrando através do Lego como seria a sua moradia, construindo casas e Escolas.





ATIVIDADES DE 10 À 15 ANOS

Remix de Jogos no Scratch

“Quando um Scratcher faz uma cópia de um projeto de outra pessoa e o modifica para adicionar suas próprias ideias (por exemplo, ao mudar scripts ou fantasias), o projeto resultante é chamado de “remix”

1º semana Atividade: Remixagem de jogo Parte 1

Remixagem de jogos Prontos versão 2.0

Acreditamos que a prática de remixar projetos de outras pessoas é uma excelente maneira de aprender a programar e criar projetos interessantes. Através do remix, ideias criativas são compartilhadas e disseminadas pela comunidade do Scratch, trazendo benefícios para todos. Na primeira remixagem realizada pelas crianças, elas modificaram os códigos do jogo anterior, chamado "Car Rush ". Foi adicionado o controle do veículo pelo teclado, substituindo o controle anterior que era feito apenas pelo mouse. Com essa alteração, o personagem pode se movimentar de forma mais fluida e precisa, aprimorando a experiência de jogo para os usuários.

2º semana Atividade: remixagem de jogo Parte 2

Upgrade de Dados em jogos Prontos versão 2.0

No website do Scratch, todos os projetos compartilhados podem ser remixados, permitindo que os usuários modifiquem e aprimorem o projeto original. Mesmo que a modificação seja mínima, é necessário dar crédito ao criador do projeto original e a quaisquer outros colaboradores que tenham feito contribuições significativas. Para a nossa remixagem, selecionamos um projeto pronto chamado "Ninja Gaiden". Realizamos algumas alterações, incluindo a mudança dos pontos do jogo e a modificação dos comandos de "Dano". Essas mudanças permitiram aprimorar a experiência de jogo, tornando-o mais desafiador e divertido para os jogadores.

website do scratch: <https://scratch.mit.edu/>

3º semana Atividade: Remixagem de jogo Parte 3

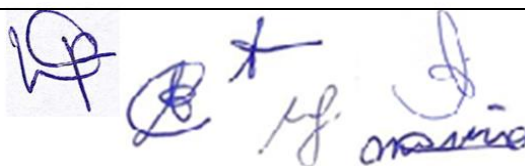
Upgrade de Dados em jogos Prontos versão 2.0

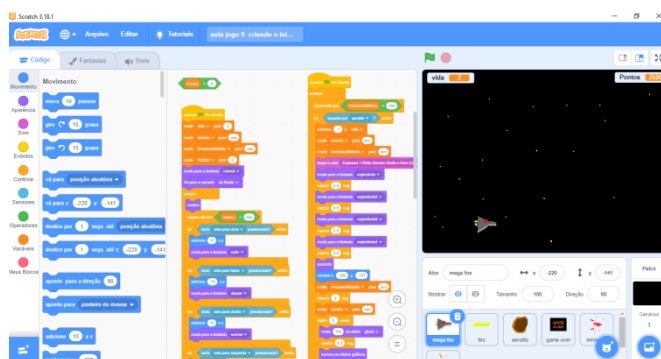
A remixagem é uma atividade essencial na comunidade do Scratch. Se você não deseja que outras pessoas modifiquem ou remixem suas criações, é possível criar projetos no website do Scratch sem compartilhá-los com a comunidade. No entanto, para nossa remixagem, selecionamos o jogo mais popular do site, o "Nave Espacial". Este jogo é bastante versátil e permite diversas modificações, como mudar o tipo de nave espacial, ajustar a pontuação e adicionar elementos como estrelas, planetas e alienígenas. Com essas alterações, conseguimos criar uma nova experiência de jogo, trazendo novos desafios e diversão para os jogadores.

4º semana Atividade: Remixagem de jogo Parte 4

Upgrade de Dados em jogos Prontos versão 2.0

Durante nossa atividade de remixagem, pudemos constatar que é possível aprimorar significativamente nossos conhecimentos em programação ao analisar projetos de outras pessoas. Os adolescentes participantes também tiveram a oportunidade de entender como a ação de um "Cheater" (trapaceiro) pode alterar a programação de um jogo, tornando-o mais fácil ou mais difícil. Em nosso trabalho, realizamos alterações na pontuação do jogo "Tower Defender", adicionando mais pontos e permitindo que o jogador adquira mais facilmente defesas que ajudam a se proteger dos inimigos. Essas mudanças tiveram um impacto significativo na jogabilidade, tornando o jogo mais desafiador e envolvente.





Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolecer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Pense e Faça
OBJETIVO: Contribuir com a cultura do pensamento, desenvolvendo nos atendidos a capacidade de pensar, planejar, tomar decisões, resolver problemas e fortalecer suas habilidades emocionais, sociais e éticas, tendo como ferramenta os jogos.
RESPONSÁVEL: Educadora Gabriela
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Junho/2023
PERÍODO: Manhã e Tarde
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p style="text-align: center;"><u>FAIXA ETÁRIA DE 6 A 9 ANOS</u></p> <p>Jogo: Procurando Dodô</p> <p>1ª oficina: Formulando perguntas</p> <p>A educadora organizou o grupo em círculo informou os mesmos o nome do jogo que será desenvolvido durante o mês.</p> <p>Iniciou a atividade propondo ao grupo a leitura da história:</p> <p>O mistério do amigo desaparecido.</p> <p>Ontem, Guilherme encontrou seus amigos no pátio e eles decidiram brincar de esconde-esconde. Tomás concordou em começar. Apoiou-se em uma árvore, enquanto as outras crianças correram em todas as direções, cada um procurando um bom lugar para se esconder, Tomás terminou de contar e começou a procurar seus amigos. Ele encontrou Suzana escondida sobre o escorregador, depois encontrou o Daniel atrás do balanço. Encontrou também Ana, que estava atrás de um arbusto. Todos estavam se divertindo muito! Tomás procurou um pouco mais. "Cadê o Guilherme?" - ele perguntou em voz alta. Todos começaram a procurar, chamando por ele: "Guilherme, Guilherme"! Mas ele não estava em lugar nenhum! "E este é um verdadeiro mistério!" - as crianças pensaram. "Como Guilherme conseguiu se esconder tão bem que ninguém consegue encontrá-lo?" Ana sugeriu que eles brincassem de detetive e assim eles com certeza encontraria um amigo desaparecido. Ela se dirigiu as crianças que jogavam futebol perto do pátio e perguntou se alguém tinha visto um garoto escondido nas proximidades. elas disseram que não. Enquanto isso, uma vizinha passeava com o seu cachorro. Tomás perguntou se ela tinha visto o Guilherme escondido em algum lugar. Ela disse que achava que tinha visto alguém correndo para o outro lado do pátio. "Ah, eis uma pista" - os alunos pensaram. Mas</p>



antes que pudessem procurar por mais pistas, Guilherme saiu do seu esconderijo, correu até a árvore e disse: " "1,2,3, salvei o mundo!" (Era assim que eles tinham combinado a brincadeira a...). Mas o mistério ainda não tinha sido resolvido. Onde o Guilherme tinha se escondido? Você gostaria de saber onde Guilherme havia se escondido? Ele contou aos seus amigos que quando Tomás começou a contar, ele foi até a casa da árvore, fechou a porta atrás dele e se deitou no chão para que ninguém pudesse vê-lo. O mistério estava resolvido.

Assim que terminamos a leitura, a educadora realizou algumas perguntas com o grupo sobre o texto.

Quem sabe o que é um detetive?

Como vocês imaginam que ele é?

O que um bom detetive precisa fazer para resolver um mistério?

Que tipo de perguntas os amigos de Guilherme podem fazer para resolver esse mistério?

Para quem eles podem perguntar?

A educadora informou para o grupo que para entender o jogo procurando Dodô, precisamos aprender a formular boas perguntas.

Foi proposto ao grupo uma atividade para vivenciar a experiência do jogo a educadora mostrou para os participantes um bicho de pelúcia, temos a Ele o nome de Dodô, explicou ao grupo que o Dodô será escondido na sala e que o grupo deverá fazer perguntas para quem não escondeu para assim tentarmos encontrar o Dodô. A educadora ressaltou que as respostas poderão ser somente sim ou não. A primeira rodada foi feita pela educadora e quem encontrou o Dodô foi o responsável por esconder ele na próxima rodada.

2ª Oficina: descobrindo características relevantes

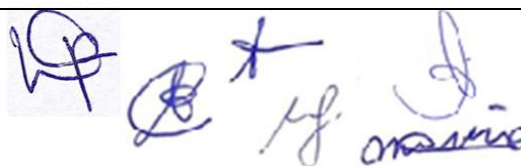
Retomamos com os participantes o que foi trabalhado na oficina anterior, destacamos a importância de formular boas perguntas. Relembramos a vivência que tivemos ao esconder o Dodô na sala e quais eram as respostas que podíamos utilizar durante o jogo.

A educadora propôs ao grupo explorarmos o jogo, nesse primeiro momento temos ênfase nas cartas de um mesmo animal.

As seis cartas correspondentes foram apresentadas, os participantes foram organizados em volta das cartas e juntamente com educadora analisaram as cartas e suas características.

Como são os telhados?

Todos os telhados são iguais?



Todos os telhados tem fumaça na chaminé?

O sol aparece em todas as cartas?

As casas são todas das mesmas cores?

Animais possuem as mesmas cores? Eles são?

O modo em que a educadora foi mostrando as cartas uma a uma, os participantes foram explorando as características mais relevantes de cada uma das cartas. Finalizamos a oficina assim que todas as cartas foram observadas pelo grupo.

3ª Oficina: conhecendo as regras do jogo

Iniciamos a oficina com o grupo reunido em círculo, relembramos com eles o que trabalhamos na oficina anterior, destacamos dois fatos importantes: atenção para as características relevantes e a formulação de boas perguntas.

Foi distribuído entre os participantes as cartas do jogo, cada um recebeu uma carta e um de cada vez descreveu as características de suas cartas oralmente.

Qual o animal.

A cor.

Decoração do telhado

Só brilhando ou não

Chaminé com fumaça ou não.

Os participantes organizaram suas cartas ao centro do nosso círculo, as cartas foram organizadas em linhas e colunas com os desenhos virados para cima.

A educadora levou os participantes a identificar características até então não notadas como nas cartas com as galinhas, suas caudas tem cores diferentes e os animais têm manchas em volta dos olhos, lembrando que essas características também poderão ser utilizadas durante as jogadas.

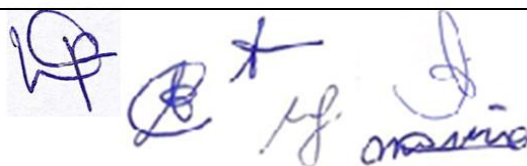
Organizamos o restante das cartas juntamente com as que estávamos analisando.

A educadora apresentou para o grupo as regras do jogo.

1. Jogo para quatro jogadores, um jogador será o líder, vai esconder Dodô e responder sim ou não as perguntas.

2. Enquanto o líder esconde a carta Dodô, os outros jogadores deverão abaixar a cabeça e fechar os olhos, não podem espiar. O líder comunicará quando puderem abrir os olhos.

3. Cada jogador, na sua vez, faz uma pergunta no seguinte formato: "Dudu está escondido na casa que tem...", questionando sobre apenas um aspecto das cartas. Exemplo: "do dois



está escondido na casa com telhado ondulado?"

4. O líder responde apenas sim ou não e vira cartas de acordo com a resposta. Há duas habilidades:-se a resposta for não, o líder vira todas as cartas com a característica mencionada na pergunta (neste exemplo, as cartas com casas com telhado ondulado).-se a resposta for sim, o líder vira todas as cartas que não tem a característica mencionada na pergunta (no exemplo, todas as outras cartas, com exceção das que tem telhado ondulado).

5. Depois que as cartas forem viradas, o jogador que fez a pergunta tem direito a um palpite sobre onde Dodô está (apontando para uma carta específica). Se ele estiver certo, vence a rodada e recebe um ponto, se não estiver certo, a carta do palpite dado é virada e o próximo jogador tem a vez.

6. As rodadas continuam até que um jogador descubra o esconderijo do Dodô. Esse jogador vence a rodada, ganha um ponto e se torna o líder da próxima rodada.

Depois que apresentamos as regras a educadora jogou com o grupo.

4ª Oficina: Divirta-se jogando

Iniciamos a oficina lembrando com o grupo as regras do jogo, para lembrar com o grupo a educadora realizou uma partida.

A educadora propôs aos participantes que se organizassem em pequenos grupos para jogar, distribuiu os kits e pediu que tivessem atenção nas respostas, dizendo somente sim ou não.





FAIXA ETÁRIA DE 10 A 15 ANOS

BLOQUEIO

1º OFICINA: CONSTRUINDO O CAMINHO PARA VIDA

Iniciamos a atividade com o grupo reunido em círculo, a educadora informou o grupo que daremos início a um novo jogo, o jogo que vamos abordar contribuirá para as tomadas de decisões e estratégias no jogo e na vida.

A educadora anotou na lousa o nome do jogo: bloqueio, juntamente com o tema que estamos trabalhando no mês: infância para sonhar.

A educadora propôs a leitura de um texto para o grupo.

TEXTO: LABIRINTO

O LABIRINTO SEGUE, E EU NELE.

ONDE ESTARÁ A SAÍDA PARA MINHA DÚVIDA?

OS CAMINHOS, EU ESCOLHO.

OS PENSAMENTOS VÃO, O CORPO ACOMPANHA.

PENSO, PENSO, PENSO.

NO MOTIVO DESSE MEU CAMINHAR.

AONDE ESSES CAMINHOS VÃO ME LEVAR?

TOMAR DECISÕES É PRECISO,

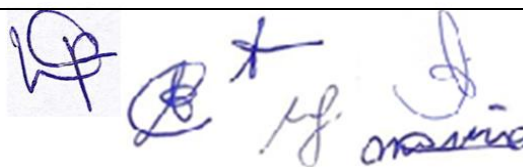
AVALIO, AVALIO, AVALIO...

QUAL É O RISCO?

PARA SAIR DESTA EMBOSCADA,

MUITO TENHO A FAZER.

AQUILO QUE GUARDO



É O QUE ME FAZ CRESCER.

ASSIM, SIGO O MEU CAMINHAR.

VENDENDO E PERDENDO,

MAS SEM JAMAIS QUERER PARAR.

Realizamos a leitura coletiva do texto, em seguida a educadora perguntou aos participantes o que eles entenderam e discutimos os trechos que achamos mais interessantes. A educadora complementou acrescentando aos atendidos que o jogo que vamos trabalhar está relacionado ao texto que acabamos de ler, pois nos auxilia a fazer boas escolhas, a construir caminhos e a utilizar os recursos.

2º OFICINA: GESTÃO DE RECURSOS

Com o grupo organizado em círculo iniciamos a oficina anotando o nome do jogo na lousa e relembramos o que foi trabalhado na oficina anterior.

Em seguida a educadora escreveu na lousa GESTÃO DE RECURSOS e pediu para que os participantes falassem o que sabiam a respeito e permitiu que eles compartilhassem suas opiniões.

A educadora comentou que a gestão de recursos consiste no processo de planejar e agendar os seus recursos e atividades e o primeiro passo para colocar em prática a gestão de recursos é fazer o planejamento.

Depois de explicado ao grupo que é gestão de recursos a educadora propôs jogarem uma partida de demonstração levando os participantes a compreenderem o uso inteligente das peças.

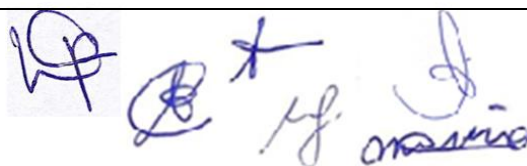
As barreiras no jogo é um recurso importante e precisamos aprender a usar de maneira inteligente e quando necessária. A educadora deu exemplos de como gestar recursos. Na Conclusão dizendo aos participantes que com este jogo percebemos que nossas ações têm consequências e que precisamos avaliar bem como agir.

3º OFICINA: CONHECENDO O JOGO JOGANDO

Com o grupo reunido relembramos o nome do jogo e o que foi trabalhado na oficina anterior e anotamos o nome do jogo na lousa.

Foi apresentado para eles um kit do jogo, o seu objetivo e as regras.

Depois das regras explicadas o grupo foi dividido em duplas, foi entregue os kits do jogo e foi permitido que eles jogassem utilizando as regras aprendidas.



4º OFICINA: DIVIRTA-SE JOGANDO

Iniciamos a oficina com os participantes reunidos em círculo a educadora questionou a respeito do jogo, seu nome e o que foi trabalhado nas oficinas anteriores.

Pedi para que o grupo se organizasse em duplas, a educadora distribuiu os kits do jogo e propôs que jogassem aplicando as regras que aprenderam.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Capacidade de realizar tarefas em grupo. **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito de aprender e experimentar; Direito de brincar; Direito de ser protagonista; Direito de adolescer; Direito de ter direito e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação no território; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

AÇÃO: Confraternização dos Aniversariantes do mês de Junho
OBJETIVO: Proporcionar a comemoração dos aniversariantes do mês, a fim de festejar de uma forma de lazer e atividade lúdica, que estreita os laços sociais, enriquece a autoestima, celebra o presente, o passado e o futuro.
RESPONSÁVEIS: Todos os colaboradores
LOCAL: Centro Promocional São José
DIA: 26/06/2023
Nº DE PARTICIPANTES: Todas as crianças e adolescentes
<p>DESENVOLVIMENTO:</p> <p>O CPSJ promoveu a comemoração dos aniversariantes do mês. Vale ressaltar que a equipe da entidade trabalha para produzir uma real festa de aniversário, o espaço é enfeitado com bandeirinhas e há uma mesa para tirar fotos e cantar parabéns para todos os aniversariantes do mês, além de ser servido um almoço com cardápio especial que foi arroz, maionese, salada, frango assado, suco e bolo de chocolate com recheio de leite ninho, o tema do mês foi “Festa Junina”. Foram realizadas ainda brincadeiras dirigidas como queimada, dança da cadeira, entre outras.</p> <p>Os aniversariantes do mês de Junho ganharam de presente um lindo copo temático com canudo, este é um momento de muita alegria para todos os participantes.</p> <p>Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de desenvolver novas relações sociais; Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; Eixo: 2- Direito de Ser: Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito de pertencer; Direito de ser diverso; Direito à comunicação; Eixo: 3- Participação: Participação no serviço;</p>






METAS			
OBJETIVO	META	INDICADOR	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar 1 (uma) confraternizações com as crianças e adolescentes ao mês.	- Fortalecimento da convivência comunitária.	(X) Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;	- Realizar 1 (um) tipo de atividade diária com cada grupo de (até 30) crianças e adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativo.	- Número de grupos/oficinas realizados com cada grupo de crianças/adolescentes; - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	Realizar 1 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30 usuários ou remoto.	- Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação do universo informacional das crianças e adolescentes.	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta (X) Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída



	- Abordar 1 (um) tema socioeducativo mensal com os usuários durante o trimestre.	- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar reuniões com os CRAS de referência para discussão de casos, planejamento das ações, dentre outros assuntos;	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	- Articular no mínimo 01 (uma) reunião descentralizada, junto ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescentes e Conselho Municipal de Assistência Social.	- Número de reuniões realizadas. - Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída
5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescente no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção;	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde.	<input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída



X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Boa articulação com a rede de serviço socioassistencial e intersetorial.
- Foi realizado reunião com o Defensor Público de Jaú que atende pelo CRAS Pedro Ometto.
- Foi realizada uma reunião com o setor do NAT, para dialogar e viabilizar atendimentos para os usuários do serviço, como também tirar dúvidas dos procedimentos.
- Foi realizada a confraternização dos aniversariantes do mês de Junho.
- Caminhada sobre a campanha de Erradicação do Trabalho Infantil, promovido pela Comissão do PETI.
- Participação na capacitação que foi promovida pela Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, que se buscou reunir-se com as entidades do município para aperfeiçoar os conhecimentos da política do SUAS.
- Participação nas Pré-Conferências, promovidas pelos CRAS Pedro Ometto e CRAS Central.
- Neste mês houve a continuidade das capacitações de equipe, com o tema “Mediação de Conflitos”, a fim de melhorar os atendimentos aos usuários.
- Participação de profissionais ofertando palestras para os usuários, tanto do período da manhã quanto da tarde.
- Participação em reunião do CMAS, para nova comissão.
- Foi realizada Festa Junina interna para as crianças e adolescente, como também a tradicional Festa Junina onde envolveu toda a família dos usuários.
- Reuniões com a equipe, para planejamento, discussão de casos, melhorias do trabalho e entre outras demandas.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais.
- O Grupo Socioeducativo, não foi realizado devido alguns fatores, como: Feriados, capacitação da equipe interna e externa, férias e afastamentos.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERANÇA:

Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada de cada turma.

A equipe técnica realiza contatos telefônicos e por WhatsApp para manter o vínculo e orientar as famílias quando necessário, assim como mantém contatos com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhoria e agilidade nos atendimentos, visando à proteção e



garantia de direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S.J, além de realizar a busca ativa dos atendidos e visitas domiciliares.

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de Junho, observou-se uma boa participação dos usuários, onde obtivemos uma mensuração positiva nas atividades presenciais.

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias, foi proporcionado um impacto social em suas vidas em relação à redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social; prevenção da ocorrência de riscos sociais e seu agravamento; aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; aumento no número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres e redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, observamos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executado de forma contínua, sempre pautando as necessidades dos usuários e suas realidades.

Jaú, 30 de Junho de 2023.



Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG: 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira
Diretora
RG 40.396.944-x



Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0

Maria de Lourdes Santos Silva
Coordenadora Social
RG 24.849.815-0



Leticia Aleixo Brancaglioni
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 - 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglioni
Assistente Social
CRESS 59.788




Maria Leticia Benedito Salvio
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 50083 - 9ª Região/SP

Maria Leticia Benedito Salvio
Assistente Social
CRESS 50.083



Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524

Ana Laura Candela
Psicóloga
CRP 06/150524



Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193